



360

por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"Amigos de verdade são aquelas pessoas que nos conhecem muito bem e ainda assim nos amam"

Edna Buchaman (1939), escritora e jornalista policial americana



Simone Novaes, Marli Lima, Elizabet Campos, Carmen Fonseca e Pompéia Addario



O decorador Robinho Lemos e a filha, Paulinha, com Tiago Correia



Vera Moraes Rego e Graci Franco



Cristina e Daniela com a mãe, Ana Mariah Di Giacomet



Claudia Chagas, Aureliza Corrêa e Carla Martins



Iracema com os filhos Márcia, Marcelo e Fernanda Bezerra

O aniversário de Iracema Torres

Tarde quente mas muito gostosa, cheia de charme para receber as amigas de longa data da empresária Iracema Torres. Num acolhedor condomínio do Lago Sul, cada uma que chegava já podia antever como o encontro seria agradável.

Sob a organização da filha Márcia, que convocou o decorador e amigo da família, Robinho Lemos, o Crep's Bufê e o carinho de dona Zênia, tudo ficou perfeito, ainda mais quando o delicioso bolo da Oficina de Tortas chegou para o parabéns.

Muita música, dança, bate-papo e novidades contadas por todos os lados, sempre sob o olhar atento do dedicado Ricardo. Ano que vem tem mais!



Iara Castro e Gracia Cantanhede



Heloisa Valadão e Moema Leão



Lionel Mesquita e Adriene



Jane Godoy com Anna Maria Maciel e a aniversariante



Ilda Peliz, Denise Barbosa, Dodoia Resende e Maria Límpida Gardino



O DJ Tuj Ribeiro no comando do som

>>PAINEL



Posse e inauguração / Na última segunda-feira, o late Clube de Brasília reuniu a diretoria pela quinta vez em 2024 para a posse da diretoria do Encontro Master do late (Emiate), um braço eficiente e dedicado aos eventos do clube pioneiro de Brasília, mais a organização de eventos, sempre ajudando a diretoria principal, cujo novo comodoro é Luiz André de Almeida Reis. Na galeria histórica dos ex-comodoros, cuja primeira foto é a do presidente JK, ocorreu o descerramento da cobertura do retrato do ex-comodoro Flávio Pimentel. Quando o seu sucessor se dirigiu a ele, agradeceu pelo trabalho realizado e manifestou a certeza de que o antecessor continuará colaborando para o funcionamento exemplar daquele clube impecável e marcante na história da cidade.



SEGURANÇA DO TRABALHO / Sônia Cristina de Moraes fazia a limpeza de uma construção perto do Restaurante Comunitário e morreu ao cair do segundo andar do prédio. A família reclama de negligência da empreiteira

Tragédia em obra de Ceilândia

» ARTHUR DE SOUZA

Uma tragédia vitimou a auxiliar de serviços gerais Sônia Cristina de Moraes, 57 anos, ontem. Ela trabalhava na limpeza de uma obra que fica próxima ao restaurante comunitário de Ceilândia quando caiu do prédio. A Polícia Civil investiga o caso que, inicialmente, é tratado como morte acidental.

Ao **Correio**, o delegado-adjunto da 23ª Delegacia de Polícia (P Sul), que está responsável pelas diligências, Petter Ranquetat, disse que os depoimentos formais devem começar a partir de hoje. "Agendamos oitivas com o responsável pela obra e algumas testemunhas", ressaltou.

De acordo com o delegado, testemunhas disseram informalmente que Sônia teria se desequilibrado e caído do segundo andar do prédio. "Ainda não temos muitos detalhes, mas, ao

que tudo indica, foi uma morte acidental", lamentou. "Nesses casos, o laudo de local é muito importante e qualquer conclusão investigativa dependerá dele", acrescentou Ranquetat, destacando que o documento deve ficar pronto entre 30 e 60 dias.

Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), que atendeu a ocorrência, relatos no local deram conta de que Sônia teve um mal súbito, desmaiou e, logo em seguida, caiu da construção. Ao **Correio** a filha da vítima, Vanessa Cristina, 29, questionou os testemunhos. "Acredito que ela tenha tropeçado, pois minha mãe nunca teve mal súbito", garantiu.

De acordo com Vanessa, apesar de a mãe ter diabetes, ela não estava reclamando de algo no dia anterior ou quando saiu para trabalhar, ontem. "Ela estava bem e feliz", descreveu. "É muito doloroso, minha mãe estava contente

Arquivo pessoal



Sônia estava feliz por ter conseguido um emprego

por ter conseguido o emprego", desabafou, afirmando que Sônia havia conseguido a vaga havia dois meses.

A filha da funcionária de serviços gerais responsabilizou a construtora afirmando que sua mãe não estava utilizando os

equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados. "Infelizmente, não houve os cuidados necessários para evitar o ocorrido. A escada de onde ela caiu não tinha proteção", relatou.

O **Correio** entrou em contato com a Unik Engenharia e Incorporações LTDA. O engenheiro responsável pela obra afirmou que a empresa estava produzindo uma nota sobre o caso. No entanto, até o fechamento desta edição, o documento não foi encaminhado para a reportagem.

Prevenção

Dados do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF) apontam que, dentro do mercado formal foram registrados 26 acidentes com lesões (com cinco óbitos) no mesmo período do ano passado. Os números são preliminares, pois

ainda estão em apuração, segundo o sindicato. A estatística é maior do que a registrada em 2022, quando foram 20 ocorrências (com sete mortes).

Vice-presidente da Diretoria de Políticas e Relações Trabalhistas do Sinduscon-DF, José Antonio Bueno Magalhães comentou que a utilização de EPIs dentro de obras depende do que o funcionário estiver fazendo. "Porém, em via de regra, o funcionário precisa estar de capacete e botas adequadas enquanto estiver dentro do canteiro", afirmou.

Para Magalhães, é necessário agir com prevenção. "O mais importante é trabalhar para dificultar que, cada vez mais, aconteçam menos acidentes nas obras", avaliou. "Atualmente, o setor da construção civil gasta entre 7% e 10% do valor da obra em saúde e segurança do trabalho. É um valor altíssimo. O mercado formal tem feito muito por isso", comentou.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 23 de janeiro de 2024

» Campo da Esperança

Antônio Carlos de Carvalho, 57 anos
Cândido Pereira Filho, 84 anos
Dionésia Frutuoso Cerqueira, 83 anos
Edgar Rodrigues de Souza, 84 anos
Elixmar Quijada Paredes, 1 ano
Genival de Oliveira Gonçalves, 59 anos
José Vanderlei Machado, 65 anos
Luzia Neves da Silva, 72 anos

Maria Benedita Vendramini Pereira, 82 anos
Maria do Carmo Nunes, 92 anos
Miguel José Pereira, 88 anos
Patrick Bruno Ruas Guimarães, 39 anos
Regina de Oliveira Lima, 82 anos
Roberto Pereira da Silva, 49 anos

» Taguatinga

Antônia da Silva Magalhães, 79 anos
Divino Fernandes da Silva, 58 anos

Fortunato Ferreira Soares, 76 anos
Francisca Gonçalves da Silva, 85 anos
Francisco Kildare da Silva, 57 anos
Higor Machado Campos, 43 anos
João dos Reis Gonçalves Estrela, 71 anos
Jorge Pereira dos Santos, 59 anos
José Júlio Alves Abrantes, 79 anos
Maria José Vasconcelos de Oliveira, 70 anos

Maria Lúcia da Silva, 61 anos
Mirtes Cleides de Freitas, 67 anos
Natália Suelyn Fontenele Ramalho, 31 anos
Nilza Estevam dos Santos Siqueira, 62 anos

» Gama

Delcídes Barbosa dos Santos, 62 anos
Francisca Maria Máxima Santos, 82 anos
Joana Pereira Silva Souza, 80 anos

João Batista Fernandes, 84 anos
José Aparecido Rodrigues, 45 anos
Juraci Barbosa Miranda, 49 anos
Teresa de Jesus Macedo, 91 anos

» Planaltina

Geraldo de Oliveira, 90 anos
Maria de Lourdes Soares, 69 anos
Ronaldo de Mendonça, 66 anos

» Sobradinho

Ana Monteiro Braga, 10 anos
Leonice Rodrigues dos Santos Silva, 71 anos

» Jardim Metropolitano

Antônia Rosa do Nascimento Alves, 70 anos (Cremação)
Gersa Maria da Conceição, 85 anos (Cremação)
Pedro Bezerra da Silva, 83 anos
Rachel Baldi Martinelli, 100 anos (Cremação)